



O BATISTA NACIONAL

ÓRGÃO NOTICIOSO E DOCTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — NÚMERO 14 — OUTUBRO DE 1973

Alusão Levada ao Silo
Faltou Bala — Caminho de 18/01/73
OP CBN — L.L. 003/71 — WP — 126/0000

Acerta-se a criança acerta-se o mundo



EDITORIAL

Conta-se que certo pai, após tentar, sem êxito, montar um quebra-cabeças, deu-o a seu filho, menino de oito anos, para que tentasse. Poucos instantes depois, aquele quebra-cabeças estava perfeitamente montado. Tratava-se de um Mapa-Mundi. Então, admirado, o pai perguntou ao menino: — "Como conseguiu resolver tão depressa o quebra-cabeças? Como conseguiu acertar o Mapa do Mundo?" E a criança desprezenciosa respondeu: "Foi muito fácil, papai. Atrás do mapa havia uma criança. Acertando-se a criança, acerta-se o mundo."

Sem perceber, a criança estava dando a solução para os problemas do mundo. O mais eficiente meio de prevenir os males do futuro é preparar as crianças de hoje.

Inspirado, o poeta exorta: "Ó mães que embalais os filhos, Com olhar de amor profundo, Devagar, num berço, às vezes, Repousa o destino do mundo."

Tão logo o pecado se revela na criança, cedo também precisamos levá-la a Cristo, o remédio. Ainda mais que a criança é mais pronta a aceitar que o adulto. Até certa idade a criança aceita tudo que lhe ensinamos. Além disso, ainda não foram dominadas pelos vícios e paixões mundanas. É portanto, a melhor época de serem salvas. A experiência tem mostrado que, quando os filhos dos crentes não vêm a Cristo até aos 15 anos, depois se torna mais difícil.

Mas não nos esqueçamos de que a melhor maneira de ensinar crianças, é pelo exemplo. A melhor educação que podemos dar aos nossos filhos é vivermos uma vida cristã pura e reta na presença

deles. Só a eternidade poderá revelar a influência dos pais cheios de Deus, sobre os filhos.

Suzana Wesley, mãe de 18 filhos, encontrava, diariamente, tempo para uma hora de oração, cada dia com um filho. Do seu lar saíram dois moços que, usados por Deus, modificaram o destino da Inglaterra e abençoaram o mundo: João e Carlos Wesley.

Que nos lares, nossas igrejas sejam despertadas para um maior cuidado e atenção para com as crianças, as quais Jesus ama e por quem Ele derramou o Seu sangue na cruz.

Por isso é que a Bíblia recomenda: "Ensina ao menino no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dele" — Prov. 22.6.

Ninguém deve desprezar o enorme potencial que representa uma criança. O professor que

leveu o garoto Moody a Cristo, provavelmente, não suspeitava que, mais tarde, aquele menino seria instrumento nas mãos de Deus, para a salvação de quinhentas mil almas. Quando, durante uma série de conferências, aquele velho crente aproximou-se do rapazola Billy Graham, insistindo para que o mesmo aceitasse a Cristo, não calculava que estava cooperando na salvação de um homem que hoje já tem levado mais de dois milhões de pessoas a se decidirem por Cristo.

Sim, o menino que hoje está esfarrapado, de pés sujos e olhos vivos, pode ser mais tarde poderoso instrumento nas mãos de Deus.

Faço este comentário a propósito da passagem do DIA DA CRIANÇA.

Notamos, com tristeza, que, em algumas congregações, as crianças não são apenas desprezadas,

mas muitas vezes rejeitadas, tidas como perturbadoras intrusas. Organiza-se uma série de conferências, e as crianças são esquecidas. Se alguma atende ao apelo, o seu nome não é arrolado... criança não sabe o que faz, é a desculpa.

Mas Cristo adverte: "Não desprezeis alguns destes pequeninos."

As crianças também são pecadoras e precisam de Cristo. Até saber discernir entre o bem e o mal, o certo e o errado, a salvação da criança está assegurada pelo sacrifício de Cristo. "Das tais é o reino dos céus."

NESTE NÚMERO:

SEARA EM FOCO
RENOVAÇÃO OU INOVAÇÃO
MINISTÉRIO BATISTA
QUEM SÃO ELES?
E MUITO MAIS...

Seara em Foco

Corinto

O Norte de Minas recebeu um impacto do poder de Deus através do trabalho realizado pelo missionário pastor Pedro Gonçalves.

A congregação da Floresta, em Corinto, que começou com sete membros, já está com uma frequência média, por culto, de até setenta pessoas. O Senhor tem operado com muita libertação: física e espiritual. Quase todo aquele que está como freqüentador assíduo daquela congregação, tem uma estória ou um testemunho a contar, quanto à operação do poder do Espírito Santo em sua vida.

A congregação de Corinto tem avançado com poder nas seguintes regiões: Mangol, aproveitando o espírito pioneiro do irmão Albertino Teixeira de Toledo, autêntico evangelista. Conseguimos organizar um trabalho que tem suplantado, até mesmo, o de Corinto. Somente estando presente, para notarmos como o Espírito Santo não faz acepção de pessoas; no meio de um povo humilde sentimos a presença do Senhor Jesus. Deus tem operado em grande escala entre os irmãos do Mangol.

Augusto de Lima

Eis outro trabalho que muito promete. Alugamos o salão e já no primeiro culto realizado não coube todos os que queriam entrar. O irmão Albertino tem dado plena assistência a esse trabalho que vai crescendo em ritmo acelerado.

O missionário Pedro Gonçalves nos relata com alegria o seu entusiasmo por este trabalho, onde dá assistência 2 sábados por mês e nós damos glórias ao Pai pelas almas alcançadas!!!

O CAMPO MISSIONÁRIO

BAHIA

Barreiras vivendo as bênçãos:

No próximo dia 27 de setembro, Barreiras estará em festa, comemorando o 8.º aniversário da Igreja, e conforme trechos da carta do pastor Jorge Dias, participamos das alegrias aos leitores.

...O Senhor nos tem permitido ganhar muitas almas... No dia 15 de julho 11 novos crentes foram batizados... Em 26 de agosto, em Formigueiro, batizamos mais 5 outros, e há um bom grupo esperando pela oportunidade em Santa Rita, enquanto outro grupo aguarda sua vez, na comemoração do 8.º aniversário de Barreiras...

O campo é grande, a distância assustadora, mas a vitória é certa e a alegria contagiante. Louvado seja o nome do Senhor!!!

Jejuí:

Mais uma cidade alcançada com Renovação Espiritual. Foi organizada nesta cidade, no dia 14 de julho do corrente ano, a Igreja Batista Belém. A nova igreja conta atualmente com 66 membros e com templo próprio em fase de acabamento.

A Igreja é resultante do trabalho do Pastor Eli Dias de Melo, da Igreja Batista Monte Carmelo-Jaguara. O referido pastor é agora também o pastor da nova igreja.

MINAS GERAIS

Pirapora:

"Pirapora Numa Explosão do Poder de Deus."

Depois que, através do nome do Senhor Jesus, uma senhora por nome Ana foi curada de câncer, não somente ela se converteu mas também quase toda sua família.

Dos cinco membros com que iniciamos já contamos com uma

assistência de até trinta pessoas, sendo que muitos são novos convertidos. Na ausência do pastor Pedro Gonçalves, o irmão Rui Bragança tem sido uma bênção nas mãos do Mestre, e tem demonstrado ser um obreiro que não tem de que se envergonhar, mas maneja bem a Palavra de Deus.

A bênção da cura divina acima referida se deu por ocasião de uma visita feita àquela senhora pelas irmãs: Joaquina e Terezinha, membros daquela igreja. O povo de Pirapora viu e sentiu o poder de Deus, estando agora de olhos mais voltados para o alto. Oremos para que, numa explosão de poder, Deus continue a libertar a cidade.

Novas Igrejas Organizadas:

Campo Grande - MT

Foi organizada, em 14 de abril do corrente ano, a Igreja Batista Maranata em Campo Grande - Mato Grosso.

Foi organizada com 79 membros e agora em julho já conta com 100 membros, para a glória de Deus.

Relata o Pastor Osvaldo Pereira dos Santos, pastor da referida Igreja: - "Aqui estamos sempre firmes no propósito de satisfazer a vontade do Rei. Demos início à construção e esperamos no próximo mês ocupar uma das dependências do templo".

São Paulo

Em Itaberaba foi organizada a Igreja Evangélica Batista em Renovação Espiritual.

Minas Gerais

No dia 7 de setembro do corrente ano, em Belo Horizonte, foi organizada a Igreja Batista do Bairro Tirol, contando com 40 membros e na oportunidade, tomou posse o Pastor Agostinho Ferreira Rosa.

DEIXAI VIR A MIM AS CRIANÇINHAS...

Governador Valadares - A missionária Odília Salvador, em visita a seus pais na cidade de Governador Valadares, não deixou passar em brancas nuvens suas férias. Dirigiu uma Escola Bíblica de Férias, na Igreja Pastoral, quando dezenas de crianças participaram ativamente da E.B.F.

A alegria foi geral e a criançada rejubilante participava com grande entusiasmo, tornando-se assim um trabalho bem aproveitado. (na foto) O pastor Ataídes Adão entregando o prêmio à menina Eugênia, pelo maior número de visitantes conseguidos.

A irmã Odília aproveitou a oportunidade para realizar em outras igrejas vizinhas mais outras proveitosas reuniões de E.B.F. E muitas foram as crianças abençoadas por este trabalho.

Pocrane

Foi realizado na cidade de Pocrane um trabalho feito pela Igreja Batista local, um retiro espiritual de crianças. O trabalho teve uma boa participação e contou com a ajuda do pastor da igreja, Josué Meneses, do jovem seminarista Elson e da líder Maria do Rosário Meneses. As crianças vibraram cantando ao Senhor coros e hinos pelas ruas da cidade. Foi um bom trabalho. Aleluia!!! (assim nos relatou a irmã Maria do Rosário.)



Pastor Ataídes Adão, entregando o prêmio à menina Eugênia. Governador Valadares, MG



Missionária Odília Salvador



Grupo de crianças da Escola Bíblica de Férias realizada pela Missionária Odília.

MINISTÉRIO BATISTA

Aimorés - MG

Foi realizado na 2.ª Igreja Batista de Aimorés, no dia 4 de julho do corrente ano, o culto consagratório ao ministério do seminarista Saul Ferreira de Castro.

Houve uma boa participação de crentes das várias igrejas evangélicas



Consagração ao ministério do jovem Saul Ferreira de Castro, atualmente pastor da 1.ª Igreja Batista de Conceição do Ipanema, MG.

FOLHETOS DE PODER

Inspiram - Edificam - Instruem

Uma mensagem de Deus para você.

Folhetos de poder são enviados gratuitamente em pequenas quantidades.

Pedidos a:

Folhetos de Poder - Caixa Postal 2493

30000 - Belo Horizonte - MG



EXPEDIENTE

Diretor:

Wilton de Araújo Sampaio

Secretária de Redação

Iracy Lopes Fonseca

Redação:

Rua Tambois 462 S/405

Caixa Postal 400

30000 - Belo Horizonte - MG

Impresso nas Oficinas da Editora

Betânia

Caixa Postal 10 - Venda Nova

30000 - Belo Horizonte - MG

Se o Senhor o chama Em Seu Santo Nome o STEB prepara:

Intelectualmente Experimentalmente Espiritualmente

Cursos Oferecidos:

Bacharel em Teologia

Teologia Cristã

e

agora também

Educação Cristã para moças.

Dúvida, um sinal?

Sim, pode ser!

Você nunca pensou em ser pastor antes, mas um dia sente que deve ser pastor. Começou a lutar, procurando saber se deve ou não ser pastor.

Ora moço, pense: você nunca pensou em ser pastor antes. Por que essa dúvida? Porque agora você pensa em ser pastor.

E se você pensava antes e pensa agora, é porque em algum instante, de alguma forma, o Espírito do Senhor colocou esse sentimento no seu espírito.

Que fazer?

Acertar. Decidir e escrever hoje para o STEB, que oferece os seguintes cursos:

Bacharel em Teologia

Curso de Teologia Cristã

Curso de Educação Cristã, para moças

Interno e Externo

Rua das Pedrinhas, 76 - C.P. 9 - Venda Nova
30.000 Belo Horizonte - M. Gerais

DA MESA DA REDAÇÃO

Alô Tesoureiro!!!

Qualquer correspondência para os setores de trabalho da CBN, como seja: Jornal, Revista e DOM, deve ser mandada em nome de CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL. E não em nome dos responsáveis pelos referidos setores de trabalho.

Assim como qualquer remessa de dinheiro, deve vir em CHEQUE COMPRADO, e em nome da Convenção Batista Nacional, que é pessoa jurídica, pagável na praça de Belo Horizonte, acompanhado de um bilhete especificando o setor de trabalho ou o fim a que se destina.

STEB

Seção Livro

DE VOLTA À INTEGRAÇÃO

Pastor Aluísio Laurindo da Silva

CAPÍTULO IV

ISRAEL ORGANIZADO (continuação)
3º RELIGIOSAMENTE.

Evidentemente, este ponto poderia ser incluído no anterior. Mas, para efeito de estudo, vamos estudá-lo separadamente, seguindo esta ordem:

A Teologia. Teologia vem a ser "a ciência que trata do nosso conhecimento de Deus e das Suas relações para com o homem. Trata de tudo quanto se relaciona com Deus e Seus propósitos" (13).

Os judeus, portanto, tinham a sua Teologia pois receberam o doutrinamento a respeito de Deus e Seus propósitos. "A teologia Rabínica inclui: A TORAH — é a Lei de Moisés, o Pentateuco, base estrutural de toda a religião dos judeus. "Para o judeu", diz J.C. Rodrigues, "a confissão da TORAH precedeu à criação do mundo, e um dos seus rabinos escreveu (PESIKTA) 109 até que quando o homem apareceu já ele existia por 2.000 anos! A TORAH, como Deus, é eterna, pois é inseparável dele" (14).

No decorrer dos tempos, o compêndio principal de Teologia que os judeus receberam e usaram era todo o Velho Testamento. Este é um Livro de valor incalculável!

Lugares de Culto. Há, em destaque, três lugares separados para o Culto a Deus.

O primeiro está ligado à peregrinação — é o Tabernáculo. Foi construído no tempo de Moisés, por ordem de Deus que também deu-lhe o modelo no monte Sinai (Êxodo 25.1-31.18).

O segundo está ligado à vida radicalizada no território próprio — é o Templo. Construído em Jerusalém, no reinado de Salomão. Era considerado a coroa de glória de Israel.

O terceiro lugar de culto está ligado à vida no cativeiro — é a Sinagoga. Ela não é mencionada no V. Testamento, mas aparece no N. Testamento. Deve ter surgido no cativeiro Babilônico e passou a ocupar lugar de relevada importância na vida do povo Judeu. Nela estudavam a Lei, o que lhe deu muito valor para os judeus.

Os Ministros do Culto. Entre os ministros do culto judaico, temos os sacerdotes e os levitas.

Os sacerdotes tinham como tarefas: ministrar no santuário diante do Senhor, ensinar o povo a guardar a Lei de Deus, tomar conhecimento da vontade divina, consultando o Urim e o Tumim (Êxodo 28.30; Núm. 16.40-41; II Crôn. 15.3; Jer. 18.18; Ez. 7.26 e Miq. 3.1).

Eles constituíam uma classe especial e eram descendentes de Arão (Êxodo 28.1-2). Trajavam-se com vestes especiais contendo as seguintes peças: um peitoral, uma estola sacerdotal, uma sobrepele, uma túnica bordada, mitra e cinto, etc., e era material de excelente qualidade (Êxodo 28.3-43).

Os levitas constituíam uma classe subalterna e cuidavam do Templo (Êxodo 6:25; 32:26 e 38:21).

Há uma diferença entre sacerdote e levita! Levita

designa a tribo e sacerdote, o cargo ou função. Apenas os descendentes de Arão podiam officiar nos sacrifícios do Templo. A respeito da função dos levitas, diz Dana: "Os levitas operavam como auxiliares dos sacerdotes, elaborando os preparativos essenciais do sacrifício, cuidando do material exigido no Templo, etc. Teoricamente só os descendentes de Levi podiam preencher semelhante cargo, mas é possível que os membros de outras tribos também tenham sido admitidos em tempos mais remotos para os deveres de menos importância do Templo, passando; então, seus descendentes a ser eventualmente contados entre os levitas" (15).

Por motivo de espaço, deixamos de nos reportar aqui a outros aspectos do culto judaico como por exemplo: o sustento do Templo, o Ritual do Culto, ofertas especiais, festas e seitas judaicas, a consagração dos sacerdotes, etc.

Lamentamos, também, não inserir nesta seção um estudo sobre a música no V. Testamento: os conjuntos instrumentais e vocais, as composições inspiradas de Davi, Asafe, Moisés e outros, e ainda os instrumentos de fabricação própria ...

Está sendo nosso propósito, nesta síntese do fundo histórico de Israel, realçar o aspecto orgânico nacional. Não o faremos completo, pois a sabedoria Divina está espalhada nas páginas do Pentateuco e demais Livros do Velho Testamento, de modo tão patente e ao mesmo tempo profundo, que nos impressiona a ponto de não podermos descrevê-la! De outro lado, quase não se tem explorado este aspecto da vida daquele povo, mormente no meio Evangélico. Por isso, muito temos perdido: Pois lá estão as pedras, os tijolos, a areia, a madeira, o ferro, bem como o ouro, o cobre e enfim, a púrpura. A nós nos compete adquirir este material para uma construção sólida de todas as nossas organizações. Não nos importam tanto o Judaísmo, e sim os seus princípios ... os critérios ... a lição que o Espírito Divino dá ... e isto é Bíblico!

Fica claro então que jamais um homem poderá escurecer estas verdades. Só aquele que queira colocar nos seus olhos as vendas do indiferentismo e excluir todo o espírito de pesquisa imparcial e desinteressada; só aquele que queira desmerecer a magnitude dos feitos Divinos no Sinai, e enfim, prefira construir sem plantas... Mas esta casa ruirá cedo! Sim, só aquele que acha que o Deus Perfeito e Organizador governaria uma nação cuja vida política, social e religiosa, fossem criadas e desenvolvidas desintegradamente; sim, este observador discordaria, não do defensor da presente tese, ou de Moisés, mas do Deus inspirador da estrutura, do Deus sábio que a tudo dispõe no seu próprio lugar, colorindo todas as coisas com as cores múltiplas do seu poder e sabedoria. E, para cientificar-se de tal quadro, basta que se dê uma olhadela para as obras do Criador!

CAPÍTULO V — DO SINAI AO CATIVEIRO

Primeiramente, vejamos a posse e o estabelecimento na Palestina.

Afirma o Pastor Enéas Tognini: "Este curto Período, (Período da Conquista), começa com a Queda dos Muros de Jericó por Josué, no mesmo ano da morte de Moisés e estende-se até o ano de 1.360 a.C. quando morreu o celebrado filho de Num." A seguir temos:

"Período dos Juizes — começa o período dos Juizes em 1360 a.C. com Otniel e depois de passar a direção ocasional do governo dos israelitas por Jeftá, Ibsam, Elom, Abdom, Eli, Sansão, etc., termina com Samuel em 1045 a.C." Logo, segue-o:

"Reino Unido — O primeiro rei dos filhos de Jacó foi ungido por Samuel, o último juiz. Ocupou o trono de

Israel, Saul, filho de Kis, cuja data é aproximadamente 1025 a.C. Desse tempo data a Monarquia Israelita, que é considerada uma perfeita teocracia. Com a rejeição de Saul por Deus, Samuel, que vivia ainda, ungiu rei a Davi (1010 a.C.) que, como Saul, reinou 40 anos. Davi conquistou Monte Sião, onde mais tarde construiria a casa real. Morrendo Davi, reina sobre Israel seu filho Salomão, cujo reinado portentoso, constitui o maior orgulho dos judeus. Salomão (987) reinou aproximadamente 40 anos sobre as tribos de Israel" (16).

Em segundo lugar, vejamos o Reino Dividido. Depois da morte de Salomão, o Reino foi dividido em duas partes: O Reino do Norte, compreendendo as dez tribos do norte mais metade de Benjamim, tendo Samaria como capital e Jeroboão como Rei; o Reino do Sul, compreendendo a tribo de Judá mais a metade da de Benjamim, tendo Jerusalém como capital e Roboão como Rei. Deu-se esta divisão em 936 a.C..

Seguindo-se, veio o Cativeiro — o Reino do norte foi cativo para a Assíria em 722 a.C., sob o domínio do tirano Sargão II, e o Reino do Sul foi cativo para a Babilônia, em 597 e 586 a.C., por Nabucodonozor.

Sem dúvida, a desintegração do reino do Norte deve ter sido mais acentuada, pois o processo assírio usado para com os cativos era convergido nessa direção. Tanto a vida política, nos seus métodos administrativos como a social, cujas normas de conduta e leis civis eram completamente alteradas ou desconsideradas, bem como a religião, tudo, enfim, sofria uma transformação tremenda que pouco restava do substratum trazido das terras de Canaã.

O Reino do Sul também sofreu na Babilônia, apesar de ter uma liberdade para conservar vários princípios, costumes, tradições, etc. e acima de tudo, a liberdade de culto, nas Sinagogas ...

Diante do exposto, surgiu o amor de Deus. O Deus dos santos profetas jamais silenciou-se. Não ficaria Ele satisfeito em contemplar as verdejantes pastagens vazias em Israel por estarem desgarradas as suas ovelhas, a padecer fome e sede, longe, bem longe no deserto e sem pastor! Então ecoa a Voz! A mesma Voz que falou com Moisés quando apascentava o rebanho de seu sogro e o enviou a libertar um povo do Egito.

Moisés morreu... Davi e Salomão morreram... Mas o Deus do Sinai não morreu... Lá sua voz trovejou... Havia glória e resplendor...

Neste aspecto novo da história, surgido em consequência do próprio pecado do povo, haveria um caminho para voltarem??? Haveria em Babilônia e Assíria um outro Moisés para libertar os filhos de Jacó???

Mas lá estava Deus, o Deus de Moisés! e a sua Voz ecoou ...

Voltareis a Canaã!!!

De volta à integração!!!

No próximo número:

"O PROFETA DO CATIVEIRO"

Até lá, leitor amigo!

Referências:

- (13) *Conhecendo as Doutrinas da Bíblia*, por M. Pearlman, pg. 8., Emprean Editora — Rio — 3ª edição, 1968.
- (14) *O Período Interbíblico*, por Pastor Enéas Tognini, pg. 194, Editora Palavra da Cruz, 1968.
- (15) *O Mundo do Novo Testamento*, por H.E. Dana, pg. 132, da C.P. Batista, Rio, 1955.
- (16) *O Período Interbíblico*, pg. 12 e 13, Idem, Idem

Um Diácono Amigo

Pr. Edvaldo Fernandes Cardoso
Igreja Batista do Calvário

Francisco Lacerda Toledo tem sido um diácono amigo. É um homem rico, que vive desprendido da riqueza material, porque é possuidor de uma vida espiritual consagrada e a ela dá tudo o que pode de si mesmo, valorizando-a assim, mais do que o maior valor que pode ser imaginado para tão grande vida, recebida de graça, pela vontade de Deus, através do amor de Jesus Cristo.

É um homem rico, mas humilde, pois, apesar de sua posição conferida pela riqueza, se coloca ao lado dos que estão em desvantagem no sentido material, e ajuda-os a lutarem como seus iguais, irmãos em Cristo, para que consigam alcançar até os páramos celestes, através de uma vida espiritual exemplar, alimentada pelo desejo de estar sempre na presença de Deus.

Francisco Lacerda Toledo, o irmão Toledo, tem usado o ministério das finanças para a obra do Evangelho de Jesus Cristo. Muitos são os que trabalham no campo — o mundo — e diversas são as ferramentas empregadas no trabalho, devido a diversificação de funções.

A Igreja Batista do Calvário, no princípio de sua história, necessitava de local para ser erigido o templo, pois funcionava precariamente em sala alugada, de duas portas, tipo comercial. Tendo surgido um belo local, faltou a condição financeira necessária para a aquisição do terreno. O irmão Toledo, não se fazendo de rogado, prestou sua colaboração, quando dispendeu todo o dinheiro exigido, adquirindo o terreno.

Quando da construção do templo, que por sinal é amplo e poucos são os que se igualam ao mesmo, também o irmão Toledo entrando em cena, desembolsou todo o dinheiro necessário para a construção, não permitindo que houvesse demora nesse mister. Sempre com o ministério das finanças, empregado pelo irmão Toledo, para o engrandecimento do reino do Senhor Jesus Cristo, conseguimos manter-nos de pé, lutando nesse particular, com menos difi-

culdade do que os outros o têm feito.

Ainda mais, o irmão Toledo, foi um dos construtores do edifício onde funciona o Seminário Teológico, em Belo Horizonte, quando contribuiu com grande importância, para a construção do mesmo.

Pessoas há que se destacam pelos seus valores culturais e grandes conhecimentos.

Outras se sobressaem, exatamente pelo lado verdadeiro da vida, caráter ímpoluto, beleza real na maneira de situar a sua vida, entregando completamente sua vida no ato de simplicidade e humildade



Diácono Francisco Lacerda Toledo

louvável, diante de Deus, como tem sido visto pelos homens.

É importante, muito mais do que tudo que se possa imaginar, possuir uma grande riqueza material, tendo no entanto, pela visão objetiva dos observadores de fora, vezes incontáveis multiplicada pela sua riqueza material, a aquisição dos valores éticos, morais e religiosos, que estruturam permanentemente, de maneira indestrutível, sem manchas no caráter, os valores espirituais que se sobressaem; graças à entrega total do que somos e do que temos, Àquele que nos tem dado por posse esses valores espirituais que soubermos aproveitar, e que usamos em benefício de outros que com esse auxílio podem também se chegar a Deus; e assim, sentimo-nos felizes e continuamos lutando pela posse que alcançamos, para sua manutenção, conforme é da vontade de Deus que o façamos.

Existem pessoas ainda, que nos são chegadas por uma afetividade espontânea, sem objetivo ao desejo de expansão de seu poder material, com a aquisição de uma vestimenta vista de longe, com uma máscara de hipocrisia. Assim, destituído das valdades da vida, tem sido amigo, o irmão Toledo, ser-

vindo-nos como um grande companheiro de orações, pois o companheiro serve também para estar conosco, em muitos de nossos afazeres, ensinando e aprendendo, tornando-se uma constante em nossos instantes de lazer, quando procuramos adquirir bênçãos e felicidade, louvando ao grande nome do Senhor Jesus.

Pelo que tem sido em nosso meio; pelo que tem feito em nossa convivência o irmão Toledo, a Igreja Batista do Calvário, na pessoa de seu Pastor, muito lhe agradece, e sempre dirige orações ao Senhor, para que sejam derramadas bênçãos sem medida, na vida feliz que tem levado na presença de Deus.

A sua maneira de ser, de portar-se diante dos homens e de Deus, pode ser imitada sem o perigo de cair em erro, sem orgulho, sem ostentação, exemplo digno de ser seguido, e ainda mais, o irmão Toledo é um grande exemplo para todos os diáconos, e muito principalmente porque é amigo, pois só é diácono, quem é amigo.

Gov. Valadares, 31 de agosto de 1973

Renovação sem Inovação?

Pastor Renê Feitosa

"O vento sopra onde quer, ouve a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai." (Jo. 3.8.)

O ano de 1958 já se distancia nas sombras cada vez mais espessas do tempo. Leva consigo, avaramente guardados nos escaninhos da história, os estranhos e inauditos fatos que marcaram o irromper do movimento de Renovação Espiritual no Brasil. Foi no seu curso que o sopro revivificador do Espírito Santo tangeu, aqueceu e embrasou a seara do Divino Mestre em resposta a ferventes e perseverantes súplicas de santos que gemiam no monte da intercessão por um avivamento.

Quando as horas doridas de um profundamente sentido estado de ausência de Poder do Alto, experimentadas por igrejas das décadas de quarenta e cinquenta, vividas por indivíduos ou pequenos grupos movidos de íntima compaixão pelo povo de Deus, começavam a trazer

dos céus a ordem de um novo mover do Espírito, o grupo batista foi eleito pelo Senhor para o recebimento das primeiras lufadas que se seguiriam à mansuetude das brisas anunciadoras. Estas no entanto não foram assim conhecidas.

A partir do instante que o soprar passou a se tornar mais forte e fazer gemer as ramadas do arraigado caule do tradicionalismo denominacional, assustou e gerou reação defensiva, caracterizada esta pela resistência seguida de combate, que deu à luz cisão consumada em Niterói, em 1965.

A essa altura o Vento atingia diferentes grupos denominacionais, que reagiriam de modo semelhante aos batistas, feitos assim paradigma para o tratamento de fenômeno de tal transcendência. Os detalhes pertencem à história. Não de ser convenientemente buscados pelos que a venham escrever. Do alto suporte da isenção, obterão eles a

vista panorâmica e inalterada dos quadros todos, depois que esta geração haja passado. No momento, importa tão somente reconhecer a obra que o Senhor estendeu a todo o Seu povo.

O processo renovador se avolumou. O amadurecimento teria de tomar o lugar da euforia provocada pelo beber do mosto destilado e até ali desconhecido, pois o refrigério trazido pelo orvalho fecundante da graça, o cheiro e o brilho do óleo da unção faziam proclamar: "conheci que de mim saiu virtude", numa real e inusitada vivência da afirmação do Nazareno: "farão as obras que eu faço, e as farão maiores". De repente, velhos santos viram-se meninos e detinham-se na contemplação dos feitos do Senhor, no monte da transfiguração, sem querer descer ao vale. Isso não pode ser admitido no contexto doutrinário e pragmático das denominações históricas e foi tornado o alvo principal da batalha.

Tudo, porém, ampliou-se e transformou-se: Não mais existe o movimento, mas a obra de Renovação Espiritual, com ênfases definidas. O Vento continua a assoprar voltando páginas ainda não viradas e redescobrimos outras semi-ocultas pelos véus coloridos de algumas das conceituações teológicas contemporâneas. É obra do Espírito de Deus Eterno significando restauração, sem alteração da essência. É o despojamento das superfluidades

geradas pelas inovações que adquiriram foros de tradicionalismo e historicidade, e encasam os troncos seculares das denominações. É retorno à simplicidade bíblica e à profundidade da fé na Palavra Viva do Deus Vivo. É o remontar à bandeira de sangue do Cordeiro de Deus ao mesmo tempo que reacende o fogo vivificador do Pentecoste na experiência dos santos.

Diante dessa vigorosa realidade comprovada ao longo destes quinze anos, é preciso coragem para se deixar renovar e sabedoria, humildade e prudência para não inovar. Inovação é esforço humano, comandado pela inteligência no afã de diferenciar. E isso pode, por maior que seja a nobreza de que se revista, conduzir a desvios e desfigurações da obra. Tem sido processo de imposições pessoais responsáveis pela pluralidade de grupos dentro de uma obra que objetiva unificar, causa primeira da diminuição no ritmo do avanço inicial, embora sua consolidação.

Há de se clamar por um ministério carismático, pleno do fruto do Espírito, dotado de discernimento intelectual e espiritual, capaz de assimilar toda a obra e não perder a hora de Deus nesse glorioso processo de restauração. Há de se buscar, sob plena unção, o divino alvo para o povo que Ele vem renovando, pois parece que até aqui se tem aceitado Renovação Espiritual sem se inquirir pelos Seus propósitos.

ÉTICA PASTORAL E PASTORAIS ÉTICAS

Pastor Renê Feitosa

A ética profissional tem sido regulamentada em todos os setores onde homens de formação liberal exercem suas atividades. Funciona não somente com especificações normativas, mas como código de honra. O consenso do grupo aí se estabelece para proteger e enobrecer os profissionais e a profissão a que se refere.

Mediante observância de seus preceitos, prima-se por uma rota em direção ao polo em vista: elevar conceituação profissional e resguardar interesses da classe e de terceiros. Pela aplicação de penalidades aos infratores, corrigem-se desvios e previne-se contra a deterioração de princípios.

Pelo exposto, torna-se disciplina obrigatório, considerado em seu alto valor, tendo em vista sua ação moralizadora: manter incólume a dignidade pessoal e zelar pela proficiência profissional.

Há também uma ética pastoral, com propósitos não menos importantes. Trata-se, não apenas de uma codificação de regras morais, mas sobretudo do alinhamento de preceitos bíblicos que regem o comportamento do homem regenerado e especialmente vocacionado para ministrar no altar do Senhor. Óbvio portanto é dizer que o princípio fundamental da Ética Pastoral é o amor de Jesus CRISTO; o Senhor.

O julgamento da falha de um participante desse ministério, apreciação e correção de seus erros; o tratamento a ser dispensado à Igreja como rebanho, povo do Senhor; o comportamento a ser seguido, em quaisquer casos ou circunstâncias, somente podem ser bem efetuados se alicerçados no binômio amor e verdade.

Amor e verdade, no caso, é redundância, pois a mentira é a negação do amor enquanto a verdade o afirma.

A Palavra Pastoral deve ser ética: verdade e amor. A coragem no púlpito caracteriza a vocação e evidencia dependência de Deus. Isso porém requer uma vida piedosa e de íntima comunhão com o Senhor, único meio de se proclamar a verdade espiritual no poder do Espírito. E no poder do Espírito somente a verdadeira verdade é anunciada. Fora daí, não.

Há verdades não verdadeiras. Ao proclamá-las o pastor falta à Ética Pastoral e produz Pastoral Sem Ética. O rebanho ouve e crê, pois ouve do homem que aceita como ministro do Senhor no Seu altar. Um dia, porém, os elementos circunstanciais que as vestiam se desfazem, desnudando a verdadeira verdade. Então o rebanho surpreendido, julga. E o faz com amargura, decepcionado com o proclamador e ferido pelo próprio engano. Passa a envolvê-lo um estado de revolta e desânimo, gerando, em consequência, um descrédito que, generalizada, fere a todo o ministério. Macula toda uma classe, com todo o cortejo de males disso decorrentes.

É fácil, num momento de euforia temporal, falar ou escrever denegando. E nesse instante inverdades podem parecer verdadeiras se interpretadas dentro de um contexto a isso favorável. Difícil, impossível mesmo, é corrigi-las numa sincera retratação, quando se verifica o erro.

Para que tal não ocorra, lute-se por uma Ética Pastoral. E as igrejas receberão sempre Pastorais Éticas.

Quem são eles?

Moços alegres e vibrantes, tocando instrumentos estranhos, arrancam as almas das garras de Satanás, moços que um dia ouviram a voz do MESTRE e levantaram suas mãos aceitando o desafio.

— "A quem enviarei?"

E hoje um deles nos conta:

Nós ouvimos a sua voz e agora, muitas vezes, nas madrugadas frias, entre quadrilhas de ladrões, maconeiros, efeminados, enfim na lama do pecado, estamos nós dizendo: — Moço, moço; JESUS TE AMA!

PASSA A MANTENA E AJUDE-NOS.

Foi este o convite da Igreja Cristã Presbiteriana daquela cidade. E nós fomos, aproveitando assim, para realizar a obra de Deus, os dias da semana chamada santa, que seriam feriados.

O QUE ACONTECEU:

Deus visitou poderosamente a cidade de Mantena. Mantena abriu o coração para Deus. Quinze famílias aceitaram a obra de Renovação Espiritual. Procissão da Semana Santa foi suprimida. A cadeia foi abalada pelo poder de Deus — mais de vinte decisões.

Chegamos ali, na sexta-feira do dia 20 de abril, bem cedo. . . a princípio aquela cidade nos pareceu estranha, diferente. . . os minutos passavam, e enquanto esperávamos por quem nos conduziria ao nosso destino, lançamos mão de nossos instrumentos e começamos a louvar a Deus.

Muitas pessoas se agrupavam ao nosso redor e podíamos ver naqueles semblantes, algo de promissor para a obra de Jesus Cristo naquela cidade. Af então chegamos a compreender uma coisa: Todas as pessoas que não têm Cristo são iguais, todas igualmente têm um vazio na alma e este vazio tem a forma de Cristo, portanto, só Ele pode preenchê-lo.

O TRABALHO EM MANTENA

Nas praças, nas igrejas, em todo lugar por onde fomos, Deus estava presente. Mantena abriu o coração e nós lançamos a semente. Louvado seja o nome do Senhor.

As bênçãos:

O irmão Daniel, membro da nossa igreja, instrumento que Deus usou para que fôssemos até ali, enquanto pregávamos na praça ao lado da igreja Católica, dialogava com dois padres daquela cidade que acompanhavam de perto o nosso trabalho.

Nós temos sentido, senhores padres, que este nosso trabalho tem atraído a atenção de muitos; particularmente eu queria saber a opinião dos senhores sobre isto, pois parece que estamos impedindo a comemoração da semana santa aqui!

Padres — É, nós temos sentido isto mesmo, sr. Daniel; mas vocês podem ficar tranquilos, porque estamos sentindo também, que este evangelho que vocês estão anunciando, é verdadeiramente o evangelho do céu, genuíno, puro. . . que o povo precisa conhecer.

"E outra coisa", continuaram eles a dizer; a Igreja tem estado vazia, o povo tem dado mais atenção a vocês do que a nós, por isto resolvemos também suprimir a procissão anual, dando assim apoio para que vocês possam pregar livremente este evangelho; o povo precisa ouvir a verdade de Deus. Uma irmã de caridade que assistia a um dos nossos trabalhos, desatou em prantos, os padres, que ainda estavam presentes, pensando que ela estivesse passando mal, indagaram:

— Estás doente? Que tens?

— Não, não estou doente, soluçava ela.

— O que é então? repetiram os padres.

Entre lágrimas eles a ouviram dizer:

— Tenho medo de dizer o que estou sentindo!

Afastando-a um pouco dali, eles a animaram:

— Vamos, minha filha, não tenha receio; fale, o que é?

— É que — levantou a mão e apontou para o grupo de jovens na praça:

— Estou sentindo necessidade desse Cristo. Eu quero desse Cristo que estes moços anunciam. Preciso tê-lo dentro do meu coração. Eu sinto isto. . . Outra Vitória!

Louvado seja o nome do Senhor! Deus usou o irmão Daniel antes da nossa ida ali, e ele trabalhou; e assim, antes mesmo da nossa partida para Belo Horizonte, já estava confirmado — Quinze famílias aceitaram a obra de Renovação Espiritual. Outra!

No último dia, quando visitávamos a cadeia pública, ficamos maravilhados. Mais uma vez Deus triunfou.

Logo ao entrarmos ali, Deus moveu nossos corações a sentir amor por aquelas vidas, muitas ainda bastante jovens. Era difícil olhar para um Arauto, sem que seus olhos estivessem molhados de lágrimas. Sentimos Deus passeando no nosso meio e movendo os corações.

O jovem José Geraldo, que antes de ser crente, dominado pelo inimigo das nossas almas, era o terror de seu bairro, mas hoje liberto pelo sangue de Jesus, pregava e dizia:

— Moço, velho; JESUS TE AMA! Podíamos ver, naqueles semblantes encarcerados, um anseio pelas palavras que ouviam, seus olhos piscavam como que abrindo e deixando cair a venda que os cegava; choravam. Aquilo movia ainda mais o nosso coração; e tenho certeza, o de Deus também.

Então começamos a clamar: — Ó Deus opera! Ó Deus salva! Ó Deus liberta!

E Deus ouviu. Mandou o seu Espírito e Ele fez a obra. Na hora do apelo, vinte e quatro presos se decidiram ao lado de Cristo. Con-

fortamos aquelas vidas com palavras do céu, oramos com eles; enfim, a obra de Deus foi realizada — Salvação de Almas. Mais outra!

Era domingo. Por que não dizer o último dia, despedidas e já saudades em nosso coração. Houve quem dissesse:

— "Mantena ficou com um pedaço do nosso coração. . . quando da nossa chegada, ela nos parecia estranha, diferente. . . mas quando tivemos de partir novamente é que entendemos o quanto já amávamos aqueles irmãos, aquela gente hospitaleira, aqueles amigos. . . aquela cidade que, com lágrimas nos olhos e braços estendidos, nos dizia adeus. Partimos cheios de saudades, mas com a certeza no coração: Deus moveu a cidade de Mantena!"

Deus moveu a cidade de Mantena!

Cristo venceu! Nós fomos abençoados, Aleluia! Quem são eles? . . .

Eles são os Arautos de Cristo, que têm como chefe Jesus Cristo, como divisa I Timóteo 4.12, sua líder, a irmã Feonila, seu pastor, Salatiel Garcia, sua divisa: Vamos Parar? Vamos Negar? Nunca! . . . Sua igreja: Batista do bairro São Paulo.

NOVOS ENDEREÇOS DE PASTORES E IGREJAS

Igreja Batista Belém
Rua Leonel Messias s/n —
Bairro Jequiezinho
45200 — Jequié — BA

Igreja Batista em Renovação Espiritual
Av. Brasil, 81 — São João de Mantena
35290 — Mantena — MG

Pastor Jaime Pedro Barbosa
Av. Brasil, 81 — São João de Mantena
35290 — Mantena — MG

Pastor Jairo Gonçalves
Rua Espinosa, 793 — Carlos Prates
30.000 — Belo Horizonte — MG

Pastor Artur Freire
Rua Dr. San Juan, 190
Cx. Postal, 32
45100 — Vitória da Conquista — BA

Pastor Antônio Barbosa Lima
Rua Conde do Bonfim, 59/apto.º 507
Tijuca (fone: 234-3139)
20.000 — Rio de Janeiro — GB

Pastor Daniel Leite Fonseca
Rua Anhanguera, 621 —
Bairro Funcionários (fone 3231)
39.400 — Montes Claros — MG

Igreja Batista do Bairro das Indústrias
Av. Presidente Costa Silva, 50 —
B. das Indústrias
30.000 — Belo Horizonte — MG